

Que emprêgo, bom ou mau, fazia o govêrno dos grandes fundos que lhe chegavam às mãos durante o reinado de um monarca cuja razão estava periclitante? Essa é a principal pergunta que o Autor quis responder escrevendo êsse livro.

O luxo da Casa Real, e a vida fácil que aí se gozava, aumentavam anualmente o montante das despesas. Inicialmente é no Palácio Real que as despesas crescem, primeiramente com o Rei e depois com a Rainha, cujas dotações aumentam em proporções singulares, e enfim com os dois Delfins sucessivos: Louis de Guyenne e depois Jean de Touraine.

Tôdas essas tentativas de reorganização abortaram. A elas estão ligados intimamente, entre outros, os nomes de Jean Le Mercier, de Montaigu e de seus colaboradores, assim como os dos oficiais borguinhões impostos por João-Sem-Mêdo a partir de 1409.

Além dos Palácios, todos os esforços de “regularização” fracassam, tanto no caso da gestão das “guerras” como no caso de cortesões que conseguiram confiscar e dissipar grandes somas, inicialmente destinadas a caixas de previdência.

A excepcional abundância de documentos financeiros por si só valeriam a presente obra.

E. S. P.

*

* *

BUSINESS HISTORY REVIEW. — Published quaterly by The Harvard Graduate School of Business Administration. Volume XXXIX, number 4. Winter 1965. Soldiers Field, Boston, Massachussets.

Pela primeira vez temos em mãos um número da **Business History Review**. Trata-se de uma publicação trimestral, aparecendo assim anualmente, 4 números. O presente é um **Special Latin America Issue**, contendo em suas páginas os artigos que se seguem:

- **Recent Trends In The Business History of Latin America.**
James P. Baughman.
- **The Sevillian Nobility and Trade with the New World in the Sixteenth Century.**
Ruth Pike.
- **The Indigo Merchant: Promoter of Central American Economic Development, 1750-1808.**
Troy S. Floyd.
- **Tobacco Marketing in Venezuela, 1798-1799: An Aspect of Spanish Mercantilismic Revisionism.**
Harold A. Bierck.
- **Foreign and National Enterprise in Nineteenth Century Colombia.**
Frank Safford.
- **The State And The Electric-Power Industry in Mexico, 1895-1965.**
Miguel S. Wionczek.
- **Management aims and development Needs In Latin America.**
Albert Lauterbach.

- Lagniappe. A Case Study of Infant Industry in Latin America.
- The Editor's Corner.

Book Reviews.

Entre os artigos apresentados nos chamou a atenção, especialmente o primeiro, que trata das linhas recentes da **Business History** da América Latina, e que dedica boa parte de sua apresentação a autores e livros editados no Brasil.

Mostra-nos o trabalho de James P. Baughman as linhas gerais da historiografia latino-americana no campo do comércio, da indústria e dos diversos campos dos negócios. Faz comentários interessantes sobre publicações sul-americanas dedicadas à História do Comércio e dos Negócios e também analisa as obras de outros países referentes a esse campo da historiografia, pertinente à América Latina. Apresenta, ainda, em notas de rodapé, bibliografia excelente e atualizada. Toda a razão de seu artigo parece explicita na afirmação:

"This introductory essay is intended as a stimulant and will consider only representative works illustrative of the various trends it wishes emphasize... It will also apply the most catholic definition to the term "business history" so as to encompass historical studies of individual businessmen and firms, of business techniques, institutions, and functions, and of business ideologies, individuals, and groupings in interaction with their economic, political, and social environments".

Além do artigo inicial apresenta-nos o número que ora resenhamos um interessante trabalho sobre as relações internacionais entre a nobreza de Sevilha e o comércio com o Novo Mundo, no século XVI (trata-se de trabalho baseado em pesquisas feitas nos Arquivos sevilhanos = Arquivo de Protocolos e Arquivo Municipal).

"Seville was the first and, for most of sixteenth century, the only European community permitted to trade directly with the New World. That members of her nobility, who were intimately involved testified to the wealth to be gained and its revolutionary economic and social effects".

Trata-se, a nosso ver de trabalho bem cuidado, dando-nos uma idéia quase precisa da nobreza de Sevilha do século XVI e das suas posições sociais e relações comerciais com o Novo Mundo. Apresenta ainda ótimos quadros demonstrativos da origem e posição dos diferentes indivíduos na sociedade de Sevilha, além de nos dar interessantes dados da economia de Sevilha, no século XVI.

Além desses trabalhos, chamamos a atenção para o artigo do prof. Troy S. Floyd, **The Indigo Merchant: Promoter of Central American Development, 1750-1808**. Trata-se de tema interessante, que nos dá uma mostra de como o comércio colonial da América pôde criar elites de comerciantes na Espanha e desenvolver as atividades de homens de negócio, de grande importância no Novo Mundo. O Prof. Troy procura nos dar mostras do interesse dos homens de negócio da Espanha para com o novo continente, de vez que perderam sua posição no mundo europeu. Ao mesmo tempo, nos leva à compreensão da importância do mercador de anil no desenvolvimento econômico da

América Central. Além disso, mostra-nos como aumentou a corrente migratória para a região, a partir do momento em que se desenvolveu o comércio.

Traz nas páginas 486-488, três tabelas importantes: a primeira informa-nos sobre os líderes da exportação do indigo, 1778-1785; a segunda nos demonstra a produção de anil de América Central no século XVIII, de 1772-1787; a terceira nos dá os preços do produto e cobre os anos de 1788 a 1808.

Ainda temos a destacar o trabalho do prof. Harold A. Bicock, que constitui um excelente estudo sobre o revisionismo do mercantilismo espanhol, quando estuda o problema do comércio do tabaco na Venezuela, nos anos de 1798 e 1799.

Não menos interessante é o artigo do prof. Frank Safford em seu **Foreign and National Enterprise in Nineteenth-Century Colombia**, onde procura mostrar os empreendimentos estrangeiros e os empreendimentos nacionais na Colômbia, durante o século XIX, e estabelecer comparações entre os dois tipos de empreendimentos, bem como fornecendo dados sobre o montante desses empreendimentos.

A artigo de Miguel S. Wionczek não deixa de ser interessante por tratar o autor do **The State and electric power industry, in Mexico, 1895-1965**, no qual aborda o aspecto do desenvolvimento da industrialização da energia elétrica no México e as implicações que esse desenvolvimento apresentaram desde o final do século XIX até os dias de hoje.

A posição e a maneira de agir dos homens de negócio podem ser estudadas no artigo de Albert Lauterbach, **Management Aims and Developmental needs in Latin America**, no qual podemos ainda entender as perspectivas de progresso e de futuro.

Lagniappe. A Case study of infant industry in Latin America.

"In the manner of the Creole tradesman of Louisiana, whose lagniappe to their patrons is legendary, the Editors offer a similar bonus to the readers of the Review. Instead of trifling presents added to a purchase, however, our lagniappe will be documents illustrative of the evolution of business enterprise. It is hoped thus provide a wider availability of the raw materials of business history to teachers and researchers".

O documento apresentado como "brinde" é um relatório de um homem de negócio, que trabalhou como gerente geral dos Altos Fornos do México, S.A.

Book Reviews. Além dos artigos interessantes que apresenta em suas páginas a **Business History Review** nos fornece dados interessantes na seção **Book Review**, com comentários sobre obras publicadas a respeito da América Latina. Diversos livros são aí analisados, mas entre todos destacamos uma recente publicação, comentada por James R. Scobie, ou seja a obra de Anyda Marchant, **Viscount Mauá and the Empire of Brazil: A Biography of Irineu Evangelista de Sousa (1813-1889)**. Berkeley. University of California Press, 1965. XX + 291. pp.

J. S. WITTER